

Ecologia

PARASITAS ASSOCIADOS A DUAS ESPÉCIES DE *PHYLLOMEDUSA* (ANURA: HYLIDAE) NA AMAZÔNIA MERIDIONAL

RAINIELLEN DE SÁ CARPANEDO (CAMPUS SINOP/PIBIC/CNPq) - carpanedors@gmail.com

DOMINGOS DE JESUS RODRIGUES (Orientador) SINOP / Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais CUS / Diretoria do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais CUS - djrodrigues@ufmt.br

Colaboradores: Domingos de Jesus Rodrigues

O Brasil possui a maior riqueza de espécies de anfíbios do mundo e a sua distribuição geográfica afeta na composição e estrutura das comunidades de parasitas. Assim como a maioria das interações biológicas, o parasitismo pode ser influenciado pelo ambiente. As mudanças causadas pelas atividades antrópicas podem afetar profundamente o equilíbrio das assembleias de organismos hospedeiros. Desta maneira, este trabalho teve por objetivo, determinar a diversidade da fauna parasitária de duas espécies de *Phyllomedusa* na Amazônia Meridional e avaliar a relação específica dos parasitos entre as espécies e entre as localidades amostradas. As coletas foram realizadas em um módulo PPBio localizado em uma área de floresta intacta no município de Cotriguaçu, Mato Grosso, Brasil. As coletas dos anfíbios seguiram o protocolo para levantamentos de anuros em módulos RAPELD do PPBio, de maneira que cada parcela foi percorrida por duas pessoas caminhando lado a lado, por cerca de uma hora, entre 18:30 e 22:00 horas onde todos exemplares foram coletados para as análises parasitológicas. Em seguida, os indivíduos coletados foram encaminhados ao laboratório, onde foram dissecados sob um microscópio estereoscópico e os parasitos encontrados foram fixados e conservados em álcool a 70%, e após, foram preparados para identificação, que por sua vez, foi realizada por meio de consulta a especialistas e bibliografia especializada. Foram identificados dois filos de helmintos distribuídos em quatro famílias, quatro gêneros e duas espécies. Dos indivíduos analisados, 93,88% estavam parasitados por alguma espécie de helminto, sendo que a intensidade da infestação variou de 1 a 500 parasitas. O filo Nematoda apresentou maior prevalência em *P. vaillanti* (36,67%), entretanto houve maior prevalência do gênero *Neocosmocercella* em *P. camba* (36,84%). Para os anuros, as doenças debilitantes podem ser expressões secundárias em indivíduos com resistência diminuída, devido a uma ou mais causas primárias, tais como a degradação dos habitats, competição com espécies invasoras ou poluição. Desta maneira, são necessárias mais investigações sobre a relação parasito-hospedeiro, visto que, o desmatamento tem resultado em uma expressiva perda da diversidade de micro-habitats e organismos, causando desequilíbrio na transmissão de patógenos e alterando de forma significativa a sobrevivência de hospedeiros suscetíveis.

Palavra-chave: Biodiversidade; Anfíbios; Helmintos

